## **MESA REDONDA III**

Tema: "EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA"

## Mediador:



## Dr. José Aires Ventura

Doutor e Mestre em Fitopatologia pela UFV, graduado em Agronomia, especialista em Micologia pela UFV. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 É orientador credenciado nos programas de pós-graduação em Biotecnologia e em Produção Vegetal da UFES e do programa de Doutorado em Biotecnologia da RENORBIO. Atua em pesquisas sobre doenças de plantas, Controle, Manejo. Pesquisador do Incaper.

Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural. ventura@incaper.es.gov.br

A Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação dos riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente. É uma questão estratégica na condução dos trabalhos, tendo como objetivos reconhecer, avaliar e controlar os riscos de perigo, tomando decisões e ações: 1)-Administrativas (organização, métodos e sistemas de documentação), 2)-Técnicas (programas de garantia do controle de qualidade e prevenção de acidentes), 3)-Educacionais (capacitação individual e coletiva) e, 4)-Médicas (medicina ocupacional, gerenciamento e sistemas de notificação). Nas instituições de pesquisa relacionadas à Biotecnologia, as ações de biossegurança estão descritas em Normas Gerais e legislação específica, respeitando os Riscos Físicos (ruído, temperaturas extremas, radiações, ultrasom, ferramentas perfurocortantes), Riscos Químicos (agrotóxicos e reagentes químicos), Riscos Biológicos (microorganismos, artrópodes e outros animais), Riscos Ergonômicos (desconforto físico e perda de concentração) e, Riscos de Acidentes (situações de perigo que possam afetar a integridade e o bem estar físico e moral). Para evitar estes riscos devem-se observar normas universais de segurança, com destaque para os procedimentos técnicos e metodológicos dos trabalhos, os equipamentos de proteção individual (EPIs), o adequado funcionamento dos equipamentos e aparelhos, a disponibilização de avisos de alerta, o recolhimento e descarte de lixo tóxico, bem como os equipamentos de emergência e de primeiros socorros. Em relação aos riscos biológicos, devem ser considerados nas pesquisas, os níveis de Biossegurança 1 (NB1), Biossegurança 2 (NB2), Biossegurança 3 (NB3) e Biossegurança 4 (NB4). Atualmente priorizam-se os princípios baseados na estabilidade, sustentabilidade e regulação de mecanismos para a substituição de insumos poluentes, utilizando instrumentos adequados de monitoramento dos procedimentos e a rastreabilidade de todo o processo, tornando-o economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo. Criam-se assim perspectivas para novas reflexões e concretização de mudança de paradigmas na construção de uma abordagem interdisciplinar, sustentada por profissionais multidisciplinares, comprometidos com mudança de comportamento.